



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE - UFCG**  
**CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE - CES**  
**UNIDADE ACADÊMICA DE ENFERMAGEM - UAENFE**  
**CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

**MÁRCIA ERIKA NASCIMENTO PEREIRA**

**CONSULTA DE PUERICULTURA: MOTIVAÇÕES E DESAFIOS PARA A ADESÃO  
DE MÃES AO CUIDADO CONTINUADO**

**CUITÉ**  
**2024**

**MÁRCIA ERIKA NASCIMENTO PEREIRA**

**CONSULTA DE PUERICULTURA: MOTIVAÇÕES E DESAFIOS PARA A ADESÃO  
DE MÃES AO CUIDADO CONTINUADO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Bacharelado em Enfermagem, do Centro de Educação e Saúde, da Universidade Federal de Campina Grande, campus Cuité, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Dra. Nathanielly Cristina Carvalho de Brito Santos

**CUITÉ  
2024**

P436c Pereira, Márcia Erika Nascimento.

Consulta de puericultura: motivações e desafios para a adesão de mães ao cuidado continuado. / Márcia Erika Nascimento Pereira. - Cuité, 2024. 36 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem) - Universidade Federal de Campina Grande, Centro de Educação e Saúde, 2024.

"Orientação: Prof. Dra. Nathanielly Cristina Carvalho de Brito Santos".

Referências.

1. Puericultura. 2. Consulta de puericultura. 3. Cuidado da criança. 4. Criança - cuidado continuado. 5. Atenção primária à saúde. 6. Unidade de Saúde da Família - Curimataú. 7. USF - Curimataú - Paraíba. I. Santos, Nathanielly Cristina Carvalho de Brito. II. Título.

CDU 616-083-53.2(043)

**MÁRCIA ERIKA NASCIMENTO PEREIRA**

**CONSULTA DE PUERICULTURA: MOTIVAÇÕES E DESAFIOS PARA A ADESÃO  
DE MÃES AO CUIDADO CONTINUADO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Bacharelado em Enfermagem, do Centro de Educação e Saúde, da Universidade Federal de Campina Grande, campus Cuité, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

APROVADO EM: \_\_\_/\_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_.

**BANCA EXAMINADORA:**

---

Profa. Dra. Nathanielly Cristina Carvalho de Brito Santos  
(Orientadora – UFCG)

---

Profa. Dra. Larissa Soares Mariz Vilar de Miranda  
(Membro interno – UFCG)

---

Prof. Dr. Matheus Figueiredo Nogueira  
(Membro interno – UFCG)

*Aos meus pais, Elton e Magnólia, que me criaram com muita dedicação e afeto, e que mesmo diante de tantas dificuldades, nunca mediram esforços para tornarem esse sonho possível.*

## AGRADECIMENTOS

A **Deus**, pelo amor e cuidado sobre a minha vida, bem como por iluminar a minha mente nos momentos difíceis, dando-me força e coragem para seguir.

Aos meus amados pais, **Elton e Magnólia**, que abraçaram o meu sonho, ajudando-me a torná-lo realidade. Agradeço pela dedicação, amor e apoio depositados durante todo esse percurso. Vocês são minha maior fonte de inspiração. Obrigada por não medirem esforços para que eu pudesse chegar até aqui. O que sou e serei, devo a vocês. Essa conquista é nossa! Amo vocês incondicionalmente.

Aos meus irmãos, **Erik Mayan e Maria Ellen**, por me ensinarem a amar, dividir e lutar. Obrigada por direta ou indiretamente, me darem forças e inspiração para prosseguir. Amo vocês!

Ao meu noivo, **Carlos Daniel**, pelo apoio e confiança depositada sobre mim. Foi muito importante ter alguém como você ao meu lado, com quem eu pude compartilhar meus momentos de alegria, bem como meus medos e angústias. Obrigada por segurar em minha mão e não medir esforços para me ajudar a tornar esse sonho possível. Te amo!

Aos meus avós paternos, **Eliseu e Maria**, por confiarem na minha capacidade e me fazerem acreditar que eu me tornaria uma profissional de excelência.

A minha avó materna, **Maria de Fátima**, por ser exemplo de força e luta. Obrigada por toda dedicação para comigo, minha mãe e meus irmãos.

Ao meu tio, **Manuel Elizaldo**, pelo apoio e palavras de incentivo. Obrigada por acreditar que eu conseguiria alcançar muito além do que sonhava, isso foi muito importante para mim.

Aos demais membros da minha família, por cada palavra de incentivo. Saibam que cada um de vocês faz parte dessa conquista. Obrigada por serem sinônimo de amor.

Agradeço também a **Rafaela**, por toda ajuda desde sempre. Obrigada pelos esforços feitos durante esses anos. Você é muito especial para mim.

A **Marivaldo**, por nunca fazer questão de me ajudar no que estivesse ao seu alcance. Obrigada!

Aos meus amigos e colegas de faculdade, que direta ou indiretamente me ajudaram e estiveram ao meu lado durante essa trajetória. Em especial, **Maria Djanilza, Girleide, Ruthy Suelle e Schirley**, obrigada pelas conversas e palavras de incentivo nos momentos difíceis.

A minha querida orientadora, Profa. Dra. **Nathanielly Cristina Carvalho de Brito Santos**, por ter abraçado minha ideia e confiado na minha capacidade. Obrigada pela paciência

e dedicação depositada durante esse trajeto. Sou eternamente grata pelo seu apoio e palavras de incentivo. Saiba que a senhora é uma grande fonte de inspiração no cuidado à saúde da criança, bem como na enfermagem como um todo. Foi uma honra tê-la como orientadora durante esse percurso.

Agradeço a banca examinadora pela disponibilidade e ajuda também neste processo final do meu trabalho de conclusão de curso.

E, por fim, agradeço a toda comunidade que compõe a Universidade Federal de Campina Grande, por meio do Centro de Educação e Saúde - Campus Cuité – PB, por todos os ensinamentos repassados durante a graduação.

*“Tudo é possível àquele que crê.”*

*(Marcos 9:23)*

## RESUMO

PEREIRA, M.E.N. Consulta de Puericultura: motivações e desafios para a adesão de mães ao cuidado continuado. 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Enfermagem) – Universidade Federal de Campina Grande – UFCG, Cuité, PB, 2024.

**Objetivo:** compreender motivações e desafios enfrentados por mães para a adesão ao cuidado continuado da criança na consulta de puericultura. **Método:** estudo qualitativo, descritivo exploratório, ancorado na Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano de Bronfenbrenner, realizado com 18 mães de crianças em acompanhamento de puericultura, distribuídas em seis Unidades de Saúde da Família, em uma cidade do Curimataú Paraibano, no período de outubro a dezembro de 2023. Fizeram parte da pesquisa mães que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: ser mãe de crianças cadastradas na USF; ter mais de 18 anos; expressar condições de compreensão quanto às perguntas da entrevista; e que tenham comparecido ao menos uma vez na consulta de puericultura em um intervalo de seis meses. Foram excluídas aquelas que, após o agendamento, não compareceram à entrevista após três tentativas. Para a coleta de dados utilizou-se um roteiro de entrevista semiestruturado. Os dados foram processados no *software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires* (Iramuteq), cuja análise textual ocorreu por meio da Árvore de Similitude, seguida da análise de conteúdo de Bardin. O referido projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande, sob parecer nº: 6.145.387, e CAAE: 70694023.7.0000.0154. **Resultados:** obteve-se uma árvore de similitude formada por quatro halos ou grupo de palavras, contendo como palavras em evidência: “acompanhamento”, “importante”, “estar”, “criança”, “acompanhar” e “consulta”. Na sequência, foi elencada a categoria temática: Motivações e desafios da adesão de mães às consultas de puericultura: elementos e percepções. As mães elencaram a enfermeira como responsável pelas orientações acerca da importância da consulta de puericultura, e a saúde da criança como a principal motivação para sua adesão nas consultas. No entanto, duas mães afirmaram não entender ou conhecer o que é esta consulta, bem como não ter recebido orientações acerca da mesma. Além disso, embora todas as participantes tenham afirmado considerar importante o acompanhamento da criança na consulta de puericultura, duas mães relataram enfrentar dificuldades no momento de comparecerem à Unidade de Saúde da Família, como ter outros filhos e trabalhar fora de casa. **Considerações finais:** as mães, em sua maioria, apresentam conhecimento acerca da consulta de puericultura e elencam motivações para aderirem ao cuidado continuado da criança por meio da puericultura. Destacando-se como principal motivação a garantia da saúde da criança, por meio de acompanhamento do peso, desenvolvimento e crescimento, bem como, atualização do calendário vacinal. No entanto, possuir outros filhos e trabalhar fora de casa são elementos que dificultam o comparecimento assíduo nas consultas. Dessa forma, aponta-se a necessidade de a equipe de saúde promover ações que estimulem a participação efetiva das mães na consulta de puericultura para garantia do cuidado continuado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Cuidado da Criança; Motivação; Atenção Primária à Saúde; Longitudinalidade.

## ABSTRACT

PEREIRA, M.E.N. Childcare consultation: motivations and challenges for mothers to adhere to continued care. 2024. Course Completion Work (Bachelor's Degree in Nursing) – Federal University of Campina Grande – UFCG, Cuité, PB, 2024.

**Objective:** to understand motivations and challenges faced by mothers in adhering to continued child care in childcare consultations. **Method:** qualitative, descriptive, exploratory study, anchored in Bronfenbrenner's Bioecological Theory of Human Development, carried out with 18 mothers of children undergoing childcare care, distributed across six Family Health Units, in a city in Curimataú Paraibano, from October to December 2023. Mothers who met the following inclusion criteria took part in the research: being a mother of children registered at the USF; be over 18 years old; express conditions of understanding regarding the interview questions; and who have attended a childcare appointment at least once within a six-month period. Those who, after scheduling, did not attend the interview after three attempts were excluded. For data collection, a semi-structured interview guide was used. The data were processed in the software Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (Iramuteq), whose textual analysis occurred using the Similitude Tree, followed by Bardin's content analysis. This research project was approved by the Human Research Ethics Committee of the Education and Health Center of the Federal University of Campina Grande, under opinion no.: 6.145.387, and CAAE: 70694023.7.0000.0154. **Results:** a similarity tree was obtained formed by four halos or groups of words, containing as highlighted words: “accompaniment”, “important”, “being”, “child”, “accompany” and “consultation”. Next, the thematic category was listed: Motivations and challenges for mothers to attend childcare consultations: elements and perceptions. The mothers listed the nurse as responsible for providing guidance on the importance of childcare consultations, and the child's health as the main motivation for their adherence to the consultations. However, two mothers stated that they did not understand or know what this consultation was, as well as not having received guidance about it. Furthermore, although all participants stated that they considered it important to monitor the child during the childcare consultation, two mothers reported facing difficulties when attending the Family Health Unit, such as having other children and working outside the home. **Final considerations:** the majority of mothers have knowledge about childcare consultations and list motivations for adhering to continued child care through childcare. The main motivation is to guarantee the child's health, through monitoring of weight, development and growth, as well as updating the vaccination schedule. However, having other children and working outside the home are elements that make it difficult to regularly attend appointments. Therefore, the need for the health team to promote actions that encourage the effective participation of mothers in childcare consultations to guarantee continued care is highlighted.

**KEYWORDS:** Child Care; Motivation; Primary Health Care; Longitudinality.

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
2 METODOLOGIA	13
3 RESULTADOS	16
4 DISCUSSÃO	19
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
REFERÊNCIAS	24
APÊNDICE A – INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS	27
APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	28
APÊNDICE C – TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR	31
APÊNDICE D - FOLHA DE APROVAÇÃO DA PLATAFORMA BRASIL	33
ANEXO A – TERMO DE ANUÊNCIA DA INSTITUIÇÃO	37

## 1 INTRODUÇÃO

A infância constitui uma das fases mais relevantes para a saúde do indivíduo. É marcada por um desenvolvimento biológico, cognitivo, emocional e social dinâmico, que torna a atenção à saúde da criança um campo prioritário dentro do cuidado integral à população (Sousa *et al.*, 2021). Por isso, a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC), objetiva assegurar o pleno desenvolvimento de todas as crianças, baseando-se nos princípios de direito universal à vida, equidade, integralidade, humanização da atenção e gestão participativa (Lima *et al.*, 2023).

Para tanto, faz-se necessário um cuidado continuado a partir da consulta de puericultura, um conjunto de medidas que busca garantir o acompanhamento sistemático de crianças, com a vigilância do crescimento e desenvolvimento de forma ininterrupta, no intuito de promover e manter a saúde, reduzir a incidência de doenças, e aumentar suas chances de crescer e alcançar todo o seu potencial de desenvolvimento neuropsicomotor (Martins *et al.*, 2021).

Neste propósito, o seguimento do cuidado à criança exige da Atenção Primária à Saúde (APS) oportunizar acesso às medidas de prevenção primária como a vacinação nas datas estipuladas, redução do risco de internações por causas evitáveis, melhor qualidade da assistência e maior promoção de cuidado centrado na família (Bridi *et al.*, 2021). Tudo isso a partir da atuação de uma equipe multiprofissional de saúde que assiste a criança e sua família, por meio das ações de educação em saúde, individual e em grupo, e visitas domiciliares, além das consultas médica, odontológica e de enfermagem (Vieira *et al.*, 2023).

Esse espaço de cuidado deve possibilitar interação e integração entre criança-família-profissional, no intuito de subsidiar o desenvolvimento de vínculo com o principal responsável pela criança, que geralmente é a mãe. Tal conexão é importante para a implementação de uma assistência de qualidade, pautada nos princípios e diretrizes da promoção da saúde, compreensão do ambiente familiar e seus relacionamentos, bem como os contextos sociocultural, econômico e ambiental, no qual a criança está inserida (Lima *et al.*, 2023).

Logo, para que o vínculo seja construído, é imprescindível a adesão por parte das mães no acompanhamento das consultas na Unidade de Saúde da família (USF), para que dessa forma, seja possível obter os desfechos positivos na saúde da criança (Brito *et al.*, 2023). A exemplo do crescimento e desenvolvimento adequados, nos seus aspectos físicos, emocionais e sociais, contribuindo, assim, para a redução da morbimortalidade infantil (Côelho *et al.*, 2023).

Para tanto, faz-se necessário adesão do cuidador à continuidade do cuidado por meio do comparecimento às consultas de puericultura. Conforme o Ministério da Saúde (MS) brasileiro devem ser realizadas 10 consultas até o terceiro ano de vida, para uma criança com risco habitual de saúde, sendo sete no primeiro ano (entre o 3º e 5º dia, 1, 2, 4, 6, 9 e 12 meses), duas no segundo ano (18 e 24 meses), e uma no terceiro (36 meses), seguido de consultas anuais até os 10 anos incompletos (PNAISC, 2018).

No entanto, a literatura tem apontado uma baixa adesão às consultas de puericultura, o que resulta em cobertura vacinal abaixo do esperado, com prevalência de amamentação exclusiva em mesmo patamar; precário acompanhamento ponderal com alta taxa de mortalidade por desnutrição, aumento de internações por insuficiência respiratória aguda e mortalidade por pneumonia (Freitas *et al.*, 2020).

Estudos apontam como aspectos que interferem diretamente na oferta de cuidados à saúde infantil e na adesão às consultas de puericultura, fatores culturais e econômicos, bem como a desigualdade social (Jornooki *et al.*, 2021). Além do desconhecimento sobre a importância desta prática, dificuldades ou ausência de atividades de educação em saúde, desvalorização das ações de prevenção por parte dos familiares e, em alguns casos, insatisfação dos cuidadores com os profissionais (Bridi, *et al.*, 2021).

Ante o exposto e a fim de melhor compreender a temática com mais profundidade, surge como questão de pesquisa: Quais as motivações e os desafios enfrentados para a adesão de mães ao cuidado continuado da criança na consulta de puericultura?.

Assim, justifica-se esta investigação pela relevância científica de apreensão da realidade e potencial para subsidiar estratégias que possam contribuir para a adesão e valorização da consulta de puericultura. Além disso, por sensibilizar gestores e profissionais da APS, com destaque para o enfermeiro, a coordenar o cuidado integral à saúde da criança neste ponto inicial da Rede de Atenção à Saúde (RAS), garantir a formação de vínculo, qualidade das consultas de puericultura e longitudinalidade da atenção. Ante o exposto, tem-se como objetivo geral compreender motivações e desafios enfrentados por mães para a adesão ao cuidado continuado da criança na consulta de puericultura. Além disso, elenca-se como objetivos específicos: caracterizar as mães participantes da pesquisa; identificar o entendimento das mães acerca da consulta de puericultura e sua relevância para a saúde da criança; e elencar os elementos que contribuem ou fragilizam a adesão à consulta de puericultura por mães.

## **2 METODOLOGIA**

Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo descritivo exploratório, ancorado na Teoria Bioecológica do Desenvolvimento Humano (TBDH) de Bronfenbrenner. Foi elaborado em concordância com *Consolidated Criteria for Reporting Qualitative Research (COREQ)*, no intuito de atender ao rigor metodológico da pesquisa (Souza *et al.*, 2021).

A teoria de Bronfenbrenner é explicada pelo modelo PPCT, sendo o Processo, as interações recíprocas entre um organismo humano biopsicológico ativo e as pessoas e objetos; a Pessoa, que apresenta três tipos de características: a de demanda, a de recurso e a de força; o Contexto, os ambientes que possibilitam influenciar no desenvolvimento do ser; e o Tempo, os quesitos de temporalidade, estabelecendo o cronossistema que domina as mudanças ao longo da vida (Assis; Moreira; Fornasier, 2021).

A pesquisa foi realizada em seis Unidades de Saúde da Família (USF) localizadas na zona urbana de um município do Curimataú Paraibano. A escolha por este cenário se justifica pelo fato de o município ser sede de uma gerência regional de saúde e de uma instituição federal de ensino, o que possibilita maior visibilidade para o campo da saúde, tornando assim um espaço propício para pesquisas e estudos.

Fizeram parte da pesquisa mães que atenderam aos seguintes critérios de inclusão: ser mãe de crianças cadastradas na USF; ter mais de 18 anos; expressar condições de compreensão quanto às perguntas da entrevista; e que tenham comparecido ao menos uma vez na consulta de puericultura em um intervalo de seis meses. Foram excluídas aquelas que, após o agendamento, não compareceram à entrevista após três tentativas.

A coleta de dados foi realizada no período de outubro a dezembro de 2023. O recrutamento das participantes ocorreu no dia da consulta de puericultura, sendo a seleção da amostragem por conveniência.

A realização da entrevista ocorreu pela pesquisadora (acadêmica do curso de bacharelado em enfermagem), sob orientação da Profa. Dra. Nathanielly Cristina Carvalho de Brito Santos (professora do curso de bacharelado em enfermagem, na UFCG campus Cuité), ocorreu no ambiente da USF, conforme escolha e comodidade das participantes. Para tanto, utilizou-se um roteiro de entrevista semiestruturado, contendo duas partes: I – Dados de caracterização dos participantes, e II – Questões norteadoras referentes ao tema investigado.

A primeira parte do instrumento dispunha dos seguintes dados de caracterização: idade, sexo, cor, estado civil, profissão, escolaridade, religião, número de filhos, idade da criança, última vez que compareceu a consulta de puericultura, renda familiar, condições de moradia e se está cadastrado em algum programa social, e qual.

Como questões norteadoras da entrevista, tem-se: 1. Fale para mim, o que você entende por consulta de puericultura; 2. Comente o que acha desse acompanhamento, e se você acha importante, porquê? 3. Diga para mim, se em algum momento você foi orientada sobre o que é a consulta e qual a sua importância; 4. Fale para mim o que dificulta você a levar a criança às consultas; 5. Comente sobre o que te motiva a comparecer às consultas.

No dia da entrevista foi realizado um acolhimento da participante, seguido da leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) com detalhes sobre a pesquisa, riscos e benefícios previstos, bem como exigência da resolução nº 510/2016 dos princípios éticos das pesquisas Humanas e Sociais. Após a assinatura do referido termo pela participante, em duas vias, ficando uma em sua posse e a outra com a pesquisadora, foi iniciada a entrevista em ambiente com privacidade e silêncio, permitindo boa comunicação e gravação audível. A mesma foi gravada por mídia digital após autorização inclusa no TCLE. Apesar da duração média estimada para cada entrevista ser de 1 hora, foi respeitado o tempo de fala da participante, de modo que permitisse o aprofundamento da entrevista e, portanto, melhor aprendizado sobre o objeto do estudo. O sigilo foi contemplado por meio da utilização de um codinome para identificação da participante, sendo, portanto, utilizado “M” para identificar as mães, seguido do número, conforme a sequência da entrevista (M1, M2, M3...).

Após o encerramento da entrevista, a mesma foi transcrita na íntegra em documento para garantir a fidedignidade das informações. O *corpus* gerado foi armazenado em um dispositivo eletrônico local “*pendrive*”, e nunca disponibilizado em qualquer plataforma virtual, ambiente compartilhado ou “nuvem”, no intuito de diminuir o risco de se tornar público.

A coleta de dados teve como critério de encerramento a saturação, a qual delimita a amostragem, pois acontece quando o pesquisador percebe que os dados coletados se apresentam repetitivos e redundantes, sendo, portanto, suspensa a inclusão de novos participantes (Moura *et al.*, 2021). Sendo assim, participaram do estudo 18 mães de crianças em acompanhamento de puericultura.

Para o processamento dos dados utilizou-se o *software* IRaMuTeQ (*Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires*), desenvolvido pelo professor Ratinaud (2009), do laboratório de estudos e pesquisas em ciências sociais aplicadas (LERASS), da Universidade de Toulouse.

Para esse estudo, utilizou-se o modelo da Árvore de Similitude, que permite entender a estrutura de construção do texto e temas de relativa importância, mostrando as palavras próximas e distantes umas das outras, ou seja, forma uma árvore de palavras com suas ramificações a partir das relações guardadas entre si nos textos (Klamt; Santos, 2021).

Após o processamento, utilizou-se a técnica de Análise de Conteúdo de Bardin, desenvolvida por três procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo dos discursos. O primeiro corresponde a pré-análise: na qual ocorreu a leitura flutuante do conjunto das comunicações; organização do material de forma a responder a algumas normas de validade como exaustividade, representatividade, homogeneidade e pertinência; formulação da hipótese e objetivos em relação ao material qualitativo; definição das unidades de registro que pode ser palavra-chave ou frase. O segundo, compreende a exploração do material: essa etapa aconteceu quando todas as fases da pré-análise foram concluídas, na fase de análise propriamente dita, apenas uma aplicação sistemática das decisões que foram tomadas. Essa fase é longa e cansativa, ela corresponde a procedimentos de codificação, decomposição ou enumeração tendo a função de regras pré-estabelecidas. Por fim, na última etapa realizou-se o tratamento dos resultados obtidos e a sua interpretação com base em inferências previstas no quadro teórico (Bardin, 2016).

O referido projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande, sob parecer nº: 6.145.387, e CAAE: 70694023.7.0000.0154.

### **3 RESULTADOS**

Participaram do estudo 18 mães, cadastradas no programa de distribuição de renda Bolsa Família, com idade entre 18 e 37 anos, sendo a maioria solteira, com ensino médio completo e renda familiar de até 1 salário mínimo. No que diz respeito aos seus filhos, a idade variou entre 2 e 24 meses, sendo 11 do sexo masculino e 7, feminino.

O *corpus* textual, processado no *software* IRAMUTEQ a partir da Análise de Similitude, foi constituído por 17 textos, separados em 54 Segmentos de Texto (ST), com 1931 ocorrências (palavras, formas ou vocábulos) e 158 hapax, com uma frequência 3 ou mais.

A árvore de similitude (Figura 1) está formada por quatro halos ou grupo de palavras, contendo como palavras em evidência: “acompanhamento”, “importante”, “estar”, “criança”, “acompanhar” e “consulta”. Cada halo apresenta uma palavra de destaque, seguida de ramificações de palavras que fazem conexão com o termo principal.



Ademais, pôde-se identificar que houve relação entre as palavras “criança”, “acompanhar”, “crescer”, “entender”, “estar”, “saber”, “peso”, “desenvolver” e “crescimento”. Neste sentido, três mães se referem à consulta de puericultura como uma oportunidade para acompanhar também o desenvolvimento da criança.

*Serve para olhar o desenvolvimento [...], acompanhar se está crescendo normal e se desenvolvendo [...]. (M7)*

*É para ver se ele está bem, se está desenvolvendo [...]. (M10)*

*Eu entendo que são essas consultas para acompanhar a saúde da criança [...] e também se está se desenvolvendo direito[...]. (M17)*

Além disso, as mães citaram o acompanhamento do peso, crescimento e calendário vacinal como sendo um importante motivo para comparecerem às consultas.

*[...] ele está engordando muito rápido, então é bom porque a enfermeira fica atenta em acompanhar o peso dele [...]. (M6)*

*É uma coisa importante para a criança, pois acompanha o peso todo mês, faz a medição. Muito importante para acompanhar o peso, medir [...]. (M11)*

*[...] esse acompanhamento é muito importante para as crianças, porque dá para acompanhar o peso, altura, vacinas [...] o que motiva comparecer às consultas é principalmente manter as vacinas atualizadas e a saúde dele no geral [...]. (M12)*

*Entendo que é esse acompanhamento feito com a criança para acompanhar o peso, tamanho e acompanhar se está engordando ou não [...]. (M15)*

*[...] acompanhar como está o peso, medir para acompanhar se está crescendo tudo certo, acompanhar se não tem nenhuma doença, se está ganhando peso e acompanhar também as vacinas se estão todas atualizadas ou se precisa tomar alguma [...]. (M16)*

No entanto, apesar da maioria das participantes ter expressado os motivos para levar as crianças para realizar a consulta de puericultura, duas mães afirmaram não entender ou conhecer o que é esta consulta.

*Não entendo nada sobre o que é consulta de puericultura, sempre me disseram que era para vir pesar e medir a criança, esse outro termo estou sabendo agora [...]. (M4)*

*Eu nunca tinha participado desse acompanhamento (deste filho), está sendo a primeira vez, então não entendo muito [...]. (M5)*

Nas duas situações acima citadas, quando questionadas se já haviam sido orientadas sobre o que é a consulta e qual a sua importância, ambas afirmaram não ter recebido nenhuma

orientação.

*[...] não fui orientada [...]. (M4 e M5)*

A respeito da importância do acompanhamento realizado na consulta de puericultura, as participantes afirmaram considerar importante. Tal afirmação é confirmada a partir da relação entre as palavras “acompanhamento” e “importante”, onde os halos em que estão inseridas se relacionam entre si. A justificativa para esta importância foi variada e trouxe algumas palavras principais como destaque, sendo elas “vacina”, “peso” e “desenvolver”, o que coincide com o motivo para adesão

*[...] é muito importante para ter um acompanhamento da criança [...] porque às vezes fico com dúvidas, então tendo o acompanhamento com o profissional fica tudo mais esclarecido [...]. (M8)*

*[...] o acompanhamento é importante para manter as vacinas atualizadas, acompanhar se o peso da criança está normal e se ele está bem [...]. (M10)*

*[...] esse acompanhamento é importante demais para acompanhar essas questões da saúde, se está desenvolvendo direito, se está ganhando ou perdendo peso e todas essas coisas importantes para a saúde da criança, para crescer com saúde [...]. (M14)*

*[...] é muito importante, porque assim a gente fica sabendo como está o peso, a altura e as vacinas também [...]. (M13)*

Embora todas as participantes tenham afirmado que consideram importante o acompanhamento da criança na consulta de puericultura, duas mães relataram enfrentar dificuldades no momento de comparecerem à USF, como ter outros filhos e trabalhar fora de casa. Contudo, ressaltaram não deixar de participar das consultas, ainda que não compareça no dia agendado pelo enfermeiro.

*[...] no momento de vir até as consultas a dificuldade enfrentada é por causa dos meus outros dois filhos, ficando assim uma correria, mas eu sempre busco vir porque é importante [...]. (M2)*

*[...] às vezes a data de vir para as consultas é no dia em que estou trabalhando, então eu organizo para vir em outro dia em que eu esteja em casa. Como eu falei, às vezes é ruim para vir porque eu trabalho, mas eu sempre ajeito para não faltar às consultas dela porque é muito importante para sua saúde. [...]. (M18)*

#### **4 DISCUSSÃO**

A consulta de puericultura constitui uma estratégia que objetiva garantir o acompanhamento integral da criança, a partir de um conjunto de medidas preventivas capazes

de orientar a promoção da saúde e o bem-estar infantil (Canêjo; Silva; Lima, 2021).

Estas devem ser realizadas por meio de acolhimento com escuta qualificada, classificação de risco, avaliação das necessidades de saúde e a análise de riscos e vulnerabilidades. Além de avaliação antropométrica, como a verificação do peso, altura, perímetro cefálico e Índice de Massa Corporal (IMC), bem como avaliação do desenvolvimento neuropsicomotor, atenção às doenças prevalentes na infância, imunização, alimentação e prevenção de acidentes (Pedraza, 2023).

De acordo com a Teoria Bioecológica do Desenvolvimento de Urie Bronfenbrenner, quatro níveis bioecológicos compõem o ambiente de um indivíduo: Microsistema, o qual se refere ao ambiente imediato em que a criança vive; Mesossistema, diz respeito ao conjunto de microsistemas em que uma pessoa integra; Exossistema, trata-se do ambiente em que a criança não participa ativamente, mas pode receber influência indireta; e o Macrossistema que descreve as condições socioeconômicas sob as quais as famílias vivem (Assis; Moreira; Fornasier, 2021).

Nesse sentido, a consulta de puericultura representa uma oportunidade de conhecer o contexto socioeconômico e cultural em que as crianças e seus familiares estão inseridos, percebendo as possíveis condições adversas que possam comprometer a saúde infantil, além propiciar a formação de vínculo entre a família e o profissional (Santos *et al.*, 2021).

A partir dos resultados, foi possível identificar que o enfermeiro apresenta papel fundamental no processo de cuidado à criança, uma vez que as mães citam este profissional como responsável pelas orientações recebidas acerca da consulta de puericultura.

Corroborando esta informação, a literatura aponta que a consulta de puericultura é realizada predominantemente pelo enfermeiro da Estratégia Saúde da Família (ESF), respaldado pela Lei nº 7498/86 que regulamenta o exercício da profissão, e o possibilita atender as necessidades da criança, com capacidade para promover o cuidado integral e identificar possíveis alterações no crescimento e desenvolvimento infantil (Vieira *et al.*, 2023).

Para que este cuidado seja realizado de forma integral, é imprescindível que estes profissionais realizem por meio da consulta de puericultura, ações de educação em saúde, respeitando o conhecimento das famílias e os fatores sociais, econômicos e culturais nos quais elas estão inseridas, favorecendo a compreensão das razões do adoecer e contribuindo para que as mães compreendam a real importância da puericultura (Silva *et al.*, 2020).

Sob esse olhar, os resultados deste estudo demonstram que grande parte das mães apresentam boa compreensão acerca da consulta de puericultura, e apontam como principal motivação para a adesão, a saúde e o bem-estar da criança, além do acompanhamento do crescimento/desenvolvimento, ganho de peso e a atualização do cartão vacinal.

Os estudos reforçam que por meio da avaliação periódica realizada na consulta de puericultura, é possível acompanhar o desenvolvimento e a evolução integral da criança através de registros acerca de peso, altura, regularidade das vacinas, bem como, variações de aspectos nutricionais (Alexandre *et al.*, 2023).

Por outro lado, dados da pesquisa em tela, apontaram que duas mães afirmaram não entender ou conhecer o que é esta consulta. Situação semelhante foi evidenciada em estudo realizado no interior da Paraíba, o qual demonstrou que algumas das mães não tinham conhecimento acerca da puericultura. E quando questionadas acerca dos marcos do desenvolvimento infantil, também relataram não saber o que significa (Cardoso *et al.*, 2021).

As limitações das mães sobre a percepção acerca da importância da puericultura podem ocorrer por diversos fatores, tais como, a falta de diálogo do profissional com o responsável pela criança, a não realização de ações educativas pelo enfermeiro, a atribuição da puericultura somente as medidas antropométricas e fatores socioeconômicos (Cardoso *et al.*, 2021).

Contudo, ainda que haja limitações, pesquisa realizada no Pará, demonstrou que as mães compreendem a consulta de puericultura como algo além de dados antropométricos, envolvendo também a importância em outros cuidados (Pedroso *et al.*, 2020). Nesta perspectiva, as falas das mães participantes deste estudo, relatam considerar importante o acompanhamento realizado na consulta de puericultura, pois é através desse momento que elas conseguem sanar dúvidas a respeito da saúde da criança.

À vista disso, a literatura evidencia que a consulta à criança deve ser realizada por meio de uma avaliação sistemática do crescimento, estado nutricional, situação vacinal, desenvolvimento psicomotor, social, psíquico e terapêutico. Para o sucesso e resolubilidade do atendimento é importante saber reconhecer as etapas do desenvolvimento sadio da criança, bem como as alterações e anormalidades decorrentes do processo de adoecimento (Machado *et al.*, 2021).

Em contrapartida, embora todas as participantes tenham afirmado que consideram importante o acompanhamento da criança na consulta de puericultura, duas mães relataram enfrentar dificuldades no momento de comparecerem à Unidade de Saúde da Família. Contudo, ressaltaram não deixar de participar das consultas, ainda que não compareça no dia agendado pelo enfermeiro.

Estudo realizado em um município na região Norte de Mato Grosso demonstrou que embora os responsáveis pela criança entendam a importância do acompanhamento da criança, deparam-se com dificuldades ao aderir à puericultura, como o horário da consulta ou dia da semana em que é realizada. Além disso, apontam que outro motivo do não comparecimento nas

consultas é a dificuldade de acesso e falta de informações/conhecimentos por parte das mães (Rezer; Souza; Faustino, 2020).

Existem também aspectos mais gerais que podem interferir no acompanhamento adequado das crianças como: resistência dos responsáveis em comparecer à consulta, estrutura precária da unidade e a ausência de uma sistematização da assistência para esse grupo. Por isso, estudos propõem que haja planejamento de ações a partir das necessidades locais e do estabelecimento de vínculos com a comunidade, para garantir a efetividade dos serviços primários de saúde e valorização da puericultura, contribuindo assim de modo efetivo para a saúde da criança (Olanda *et al.*, 2023).

Diante do exposto, compreende-se que outras ações podem estimular a participação efetiva das mães na consulta de puericultura, como, promoção de atividades em sala de espera, visitas domiciliares com maior frequência, maior flexibilidade de dias e horários da consulta, bem como orientação acerca da importância da caderneta da criança, uma vez que é o principal instrumento utilizado na consulta. Soma-se ainda, uma assistência profissional mais holística, atendendo aos aspectos biopsicossociais da criança e família em que estão inseridas.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir dos resultados, compreende-se que a principal motivação das mães para adesão à consulta de puericultura é garantir a saúde da criança. Destacando-se ainda o acompanhamento do peso, desenvolvimento e crescimento, bem como, atualização do calendário vacinal. Com relação às dificuldades, duas mães mencionaram possuir outros filhos e trabalhar fora de casa como sendo elementos que dificultam o comparecimento assíduo nas consultas.

Dessa forma, o estudo aponta a necessidade de implementação de ações que estimulem a participação efetiva das mães na consulta de puericultura. Além disso, é preciso ampliar o vínculo entre as mães e o enfermeiro, uma vez que as participantes remetem a consulta de puericultura ao profissional de enfermagem.

Apesar do estudo ter alcançado seus objetivos, aponta-se o local de entrevista como limitação na obtenção dos resultados, pois o ambiente e horário pós atendimento podem ter influenciado na obtenção de respostas curtas e pouco aprofundadas na temática. Além disso, o fato do estudo ser realizado em um único município, com particularidades locais podem restringir os resultados a regionalidade.

Assim, sugere-se que sejam realizados outros estudos mais amplos, focando nas mesmas questões levantadas, de modo a apreender os elementos que possam estimular ou fragilizar a adesão de mães ao cuidado continuado. Ademais, ressalta-se a importância de estudos voltados em contemplar também o olhar dos profissionais e gestores acerca da temática.

## REFERÊNCIAS

- ALEXANDRE, A. D. S. *et al.* Assistência à criança: a importância da puericultura em enfermagem na prevenção à desnutrição infantil. **Open Science Research X**, v. 10, n. 20, p. 281-291, 2023. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.37885/230111884>. Acesso em: 29 mar. 2024.
- ASSIS, D. C. M; MOREIRA, L. V. C; FORNASIER, R. C. Teoria Bioecológica de Bronfenbrenner: a influência dos processos proximais no desenvolvimento social das crianças. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 10, p. 1-10, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i10.19263>. Acesso em: 23 mai. 2023.
- BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Tradução: Luís Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.
- BRIDI, B. P. L. *et al.* Factores asociados al seguimiento del cuidado de niños menores de dos años. **Avances en Enfermería**, v. 39, n. 2, p. 225–234, 2021. Disponível em: <http://doi.org/10.15446/av.enferm.v39n2.93783>. Acesso em 14 abr. 2023.
- BRITO, F. A. M. *et al.* Percepções de mães sobre o atendimento de enfermagem na consulta de puericultura. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 21, n. 1, p. 2-9, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/ciencuidsaude.v21i0.64271>. Acesso em: 13 abr. 2023.
- CANÊJO, M. I. M; SILVA, T. M. L; LIMA, A. P. E. Registros de enfermagem nas consultas em puericultura. **Enfermagem Foco**, v. 12, n. 2, p. 216-222, 2021. Disponível em: <registros-enfermagem-consultas-puericultura.pdf> (cofen.gov.br). Acesso em: 23 mai. 2023.
- CARDOSO, M. C. S. L. *et al.* Conhecimento materno acerca da puericultura durante a pandemia da Covid-19: abordagem qualitativa. **Online Brazilian Journal Of Nursing**, v. 21, p. 1-9, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.17665/1676-4285.2022.6555>. Acesso em: 28 mar. 2024.
- CÔELHO, A. F. F. M. *et al.* A importância da assistência de enfermagem no acompanhamento de puericultura: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Development**, v.9, n.5, p.14493-14507, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv9n5-002>. Acesso em: 24 mai. 2024.
- DA SILVA, M. M. *et al.* Atuação do enfermeiro na consulta de puericultura. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**, v. 32, n. 2, p. 175-179, 2020. Disponível em: <http://www.mastereditora.com.br/bjscr>. Acesso em: 08 mar. 2024.
- DOS SANTOS, C. E. R. A. P. Caracterização das crianças atendidas em puericultura na atenção primária à saúde. **Revista Nursing**, v. 24, n. 283, p. 6806-6815, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/nursing.2021v24i283p6846-6857>. Acesso em: 05 mai. 2024.
- FREITAS, T. F. *et al.* Frequência à puericultura por crianças de 0-2 anos da cidade de Rio Branco-Acre e suas consequências. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 11, p. 1-11, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.25248/reas.e5177.2020>. Acesso em: 23 mai. 2023.
- GOÉS, F. G. B. *et al.* Utilização do *software* iramuteq em pesquisa de abordagem qualitativa: relato de experiência. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 11, n. 63, p. 1-22, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2179769264425>. Acesso em: 23 mar. 2024.

JORNOOKI, J. P. *et al.* Adherence to childcare for child health follow-up. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, p. 1-12, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i6.16048>. Acesso em 13 abr. 2023.

KLAMT, L. M.; SANTOS, V. S. O uso do software IRAMUTEQ na análise de conteúdo - estudo comparativo entre os trabalhos de conclusão de curso do ProfEPT e os referenciais do programa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 4, p. 1-15, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i4.13786>. Acesso em: 06 jun. 2023.

LIMA, A. E. S. *et al.* Atuação do enfermeiro na consulta de puericultura: uma revisão integrativa. **Revista Enfermagem Atual In Derme**, v. 97, n. 1, p. 1-19, 2023. Disponível em: <https://www.revistaenfermagematual.com/index.php/revista/article/view/1404>. Acesso em: 12 abr. 2023.

MACHADO, L. B. *et al.* Percepção do familiar em relação à consulta de enfermagem em puericultura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 3, p. 1-8, 2021. Disponível: <https://doi.org/10.25248/REAS.e6461.2021>. Acesso em: 09 mar. 2024.

MARTINS, D. O. M. C. *et al.* Adesão às consultas de puericultura das crianças: uma intervenção na Estratégia Saúde da Família. **Revista de APS**, v. 24, n. 2, p. 380-386, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.34019/1809-8363.2021.v24.28892>. Acesso em: 12 abr. 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança. **Ministério da saúde**, 2018.

MOURA, C. O. *et al.* Percurso metodológico para alcance do grau de saturação na pesquisa qualitativa: teoria fundamentada. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.75, p.1-9, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1379>. Acesso em: 24 mai. 2024.

OLANDA, D. E. S. *et al.* Puericultura e saúde da criança: dificuldades na adesão. **Estudos Avançados sobre Saúde e Natureza**, v.3, p.41-48, 2023. Disponível em: <https://www.periodicojs.com.br/index.php/easn/article/view/1113>. Acesso em: 12 abr. 2024.

PEDRAZA, D. F. Consulta de puericultura na Estratégia Saúde da Família em municípios do interior da Paraíba, Brasil. **Ciências & Saúde Coletiva**, v. 28, p. 2291-2302, 2023. Disponível em: <https://orcid.org/0000-0002-5394-828X>. Acesso em: 05 abr. 2024.

PEDROSO, L. A. *et al.* Percepção das mães frente à consulta de enfermagem em puericultura. **Global Academic Nursing Journal**, v. 13, p. 1-6, 2020. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.5935/2675-5602.20200013>. Acesso em: 01 abr. 2024.

REZER, F; SOUZA, T. V; FAUSTINO, W. R. Dificuldades dos responsáveis por crianças na adesão a puericultura. **Journal Health NPEPS**, v.5, n.1, p.338-350, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.30681/25261010>. Acesso em: 21 mai. 2023.

SILVA, M. M. *et al.* Atuação do enfermeiro na consulta de puericultura. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research – BJSCR**, v.32, n.2, p.175-179, 2020. Disponível em: <http://www.mastereditora.com.br/bjscr>. Acesso em: 23 mai. 2023.

SOUSA, C. J. A. *et al.* Childcare as a strategy to promote child health in primary care. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 6, p.60604-60625, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n6-440>. Acesso em: 12 abr. 2023.

SOUZA, V. R. S. *et al.* Tradução e validação para a língua portuguesa e avaliação do guia COREQ. **Acta Paul Enferm**, v. 34, p.1-9, 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO02631>. Acesso em: 04 abr. 2024.

VIEIRA, D. S. *et al.* Intervenção educativa com enfermeiros sobre consulta de puericultura: um estudo de método misto. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 32, p. 1-14, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2023-0132pt>. Acesso em: 24 mar. 2024.

## APÊNDICE A – INSTRUMENTO PARA COLETA DE DADOS

Codificação da participante: \_\_\_\_\_

I- DADOS DE CARACTERIZAÇÃO DA PARTICIPANTE
Idade: _____ Sexo: _____ Estado civil: ( ) solteira ( ) casada ( ) separada ( ) divorciada ( ) viúva ( ) união estável Profissão: _____ Cor da pele: _____ Escolaridade: ( ) ensino fundamental completo ( ) ensino fundamental incompleto ( ) ensino médio completo ( ) ensino médio incompleto ( ) ensino superior completo ( ) ensino superior incompleto Religião: _____ Número de filhos: _____ Idade da criança: _____ Última vez que compareceu a consulta de puericultura: _____ Renda familiar: _____ Condições de moradia: ( ) casa própria ( ) casa alugada Tem cadastro em algum programa social? ( ) sim ( ) não Se sim, qual? _____

### II- ROTEIRO PARA ENTREVISTA

- 1) Fale para mim, o que você entende por consulta de puericultura;
- 2) Comente o que acha desse acompanhamento, e se você acha importante, porquê?
- 3) Diga para mim, se em algum momento você foi orientada sobre o que é a consulta e qual a sua importância;
- 4) Fale para mim o que dificulta você a levar a criança às consultas;
- 5) Comente sobre o que te motiva a comparecer às consultas.

## APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



### UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

### COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

#### “CONSULTA DE PUERICULTURA E OS DESAFIOS PARA A ADEÇÃO DE MÃES AO CUIDADO CONTINUADO”

Você está sendo convidado(a) a participar do projeto de pesquisa acima citado, desenvolvido sob responsabilidade da **Profa. Dra. Nathanielly Cristina Carvalho de Brito Santos**, lotada no Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). O presente documento contém todas as informações necessárias sobre a pesquisa que estamos fazendo. Sua colaboração neste estudo será de muita importância para nós, mas se desistir a qualquer momento, isso não causará nenhum prejuízo a você. Eu, \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_, concordo de livre e espontânea vontade em participar como voluntária do estudo “consulta de puericultura e os desafios para a adesão de mães ao cuidado continuado”. Declaro que obtive todas as informações necessárias, bem como todos os eventuais esclarecimentos quanto às dúvidas por mim apresentadas.

Estou ciente que:

- I) O objetivo geral da pesquisa é compreender quais os desafios enfrentados para a adesão de mães ao cuidado continuado da criança na consulta de puericultura; e os específicos são - Caracterizar as mães participantes da pesquisa; Identificar o entendimento das mães acerca da consulta de puericultura e sua relevância para a saúde da criança; Elencar os elementos que contribuem ou fragilizam a adesão à consulta de puericultura por mães.
- II) Esta pesquisa se justifica pela relevância científica de apreensão da realidade e potencial para subsidiar estratégias que possam contribuir para a adesão e valorização da consulta de puericultura. Portanto, sensibilizar gestores e profissionais da APS, destacando o enfermeiro, por coordenar o cuidado integral à saúde da criança neste ponto inicial da Rede de Atenção à Saúde (RAS), de modo a garantir a formação de vínculo e qualidade das consultas de puericultura. A realização da entrevista dar-se-á no domicílio da participante, mediante agendamento, conforme escolha e comodidade da mesma, deixando claro que será garantido silêncio, privacidade e sigilo. Essa entrevista se dará em duas partes sendo a primeira, dados de caracterização e a segunda parte questões relacionadas ao tema. Após isso, será iniciada a entrevista, em ambiente com privacidade e silêncio que possibilite boa comunicação e gravação audível. A mesma será gravada por mídia digital após autorização conforme exigência da resolução nº 510/2016 dos princípios éticos das pesquisas Humanas e Sociais. A duração média

estimada para cada entrevista será de 1 hora, no entanto será respeitado o tempo de fala da participante, de modo a permitir aprofundar a entrevista e, portanto, aprender melhor sobre o objeto do estudo. Após o fim da entrevista, a mesma será transcrita na íntegra em documento para garantir a fidedignidade das informações. O *corpus* gerado será armazenado em um dispositivo eletrônico local “*pendrive*”, e nunca disponibilizado em qualquer plataforma virtual, ambiente compartilhado ou “nuvem”, no intuito de diminuir o risco de se tornar público.

- III) Como todas as pesquisas que envolvem seres humanos oferecem riscos, mesmo que mínimos, destaca-se como risco qualquer desconforto ou constrangimento que apareça diante das perguntas realizadas, podendo levar a participante a não se sentir confortável para dar continuidade a entrevista, bem como invadidas em sua privacidade, demonstrando sentimento de angústia, inquietude, ansiedade, choro, medo e demonstração de vontade de encerrar a entrevista. Dessa forma, prezando pelo respeito, dignidade, liberdade e autonomia das participantes, no objetivo de não causar ou, no mínimo, reduzir prováveis danos, foi permitido ao participante escolher o local de realização da entrevista, tendo em vista que o fato de realizar no próprio serviço poderia contribuir para potencializar os possíveis riscos mencionados. Ademais, será adotada por parte da pesquisadora uma postura acolhedora e sensível, estabelecendo tratamento cordial para com a participante, permanecendo imparcial perante as respostas emitidas e do tema abordado, bem como apresentando esclarecimentos acerca da importância das perguntas. Sendo assim, a participante será deixada à vontade para responder no tempo que lhe for adequado, com tréguas para analisar e mostrar a sua percepção sobre o assunto abordado. Vale salientar que participação é voluntária, e, assim, será garantido ao participante o direito de desistir ou interromper a colaboração na pesquisa no momento em que desejar, sem necessidade de qualquer explicação, sem penalização ou prejuízo pessoal, profissional ou financeiro.
- IV) Como benefícios, a pesquisa poderá contribuir de forma direta para sensibilizar as mães acerca da importância da consulta de puericultura, bem como os benefícios para a saúde da criança. Além disso, será possível ampliar o olhar dos profissionais de enfermagem e gestores sobre a necessidade de estimular e realizar orientações sobre os benefícios do cuidado continuado. Assim como contribuirá para a formação profissional da pesquisadora enquanto enfermeira.
- V) Em eventuais danos, as pesquisadoras estarão à disposição do voluntário durante a pesquisa e após o término;
- VI) A participação é voluntária. Dessa maneira será garantido o direito de desistir em qualquer etapa da coleta dos dados, não tendo prejuízos pessoais ou financeiros. Além disso, a senhora poderá ficar à vontade para tirar suas dúvidas.
- VII) Será garantido o anonimato e a privacidade das participantes durante todas as fases da pesquisa. Para tanto, será utilizado um codinome para identificação da participante, assim será utilizado “M” para identificar as mães, seguido do número, conforme a sequência da entrevista (M1, M2, M3...). Portanto, os dados pessoais dos entrevistados não serão mencionados;
- VIII) Os resultados obtidos desta pesquisa não serão compartilhados com outras instituições, com exceção de publicação científica;

Atestado de interesse pelo conhecimento dos resultados da pesquisa.

- ( ) Desejo conhecer os resultados desta pesquisa
- ( ) Não desejo conhecer os resultados desta pesquisa.

VIII) O TCLE impresso, com todas as páginas rubricadas e aposição de assinatura na última página pelo pesquisador responsável, será disponibilizado para leitura prévia e, caso aceite participar da pesquisa, uma via permanecerá com o entrevistado e a outra será entregue à pesquisadora para arquivamento;

IX) A pesquisa será custeada pelas pesquisadoras, isentando os participantes de qualquer despesa;

X) Mesmo com todos os esclarecimentos prestados e medidas para minimização de danos, as pesquisadoras declaram que será avaliada e considerada a indenização frente às situações adversas;

XI) Caso me sinta prejudicada por participar desta pesquisa, poderei recorrer ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande, localizado na Rua Prof<sup>a</sup>. Maria Anita Furtado Coelho, S/N, Sítio Olho D'Água da Bica, Bloco: Central de Laboratórios de Análises Clínicas (LAC), 1º andar, Sala 16. CEP: 58175 – 000, Cuité-PB, Tel: 3372 – 1835, E-mail: cep.ces.ufcg@gmail.com; poderei também contactar o pesquisador responsável, por meio do endereço Rua Prof<sup>a</sup>. Maria Anita Furtado Coelho, S/N, Sítio Olho D'Água da Bica, Bloco F - dos Professores, Térreo, Sala 17. CEP: 58175 – 000, Cuité-PB, Tel: 3372 – 1854, e do e-mail nathanielly.cristina@professor.ufcg.edu.br.

Cuité, \_\_\_\_ de \_\_\_\_ de \_\_\_\_

---

**Participante da pesquisa**

---

**Pesquisador responsável pelo projeto**

**(Nathanielly Cristina Carvalho de Brito Santos, SIAPE 1838318)**

---

**Pesquisador colaborador**

**(Márcia Erika Nascimento Pereira, Matrícula 519120286)**

## APÊNDICE C – TERMO DE COMPROMISSO DO PESQUISADOR



### TERMO DE COMPROMISSO DO(S) PESQUISADOR(ES)

Por este termo de responsabilidade, nós abaixo–assinados, professora orientadora Dra. Nathanielly Cristina Carvalho Brito da Silva e orientanda Márcia Erika Nascimento Pereira, da pesquisa intitulada “Consulta de puericultura e os desafios para a adesão de mães ao cuidado continuado”, assumimos cumprir fielmente as diretrizes regulamentadoras emanadas da Resolução nº 466, de 12 de Dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde e suas normatizações complementares, homologadas nos termos do Decreto de delegação de competências de 12 de novembro de 1991, visando assegurar os direitos e deveres que dizem respeito à comunidade científica, ao (s) sujeito (s) da pesquisa e ao Estado.

Reafirmamos, outrossim, nossa responsabilidade indelegável e intransferível, mantendo em arquivo todas as informações inerentes a presente pesquisa, respeitando a confidencialidade e sigilo dos documentos correspondentes a cada participante incluído na pesquisa, por um período de 5 (cinco) anos após o término desta.

Apresentaremos sempre que solicitado pelas instâncias envolvidas no presente estudo, relatório sobre o andamento da mesma, assumindo o compromisso de:

- Preservar a privacidade dos participantes da pesquisa cujos dados serão coletados;
- Assegurar que as informações serão utilizadas única e exclusivamente para a execução do projeto em questão;
- Assegurar que os benefícios resultantes do projeto retornem aos participantes da pesquisa, seja em termos de retorno social, acesso aos procedimentos, produtos ou agentes da pesquisa;
- Assegurar que as informações somente serão divulgadas de forma anônima, não sendo usadas iniciais ou quaisquer outras indicações que possam identificar o sujeito da pesquisa;
- Assegurar que os resultados da pesquisa serão encaminhados para a publicação e para as instituições co-participantes, como forma de retorno e contribuição aos serviços.

Em cumprimento às normas regulamentadoras, **declaramos que a coleta de dados do referido projeto não foi iniciada** e que somente após a aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande (CEP-CES-UFCG), os dados serão coletados.

Cuité - PB, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_

---

**Pesquisador responsável pelo projeto**

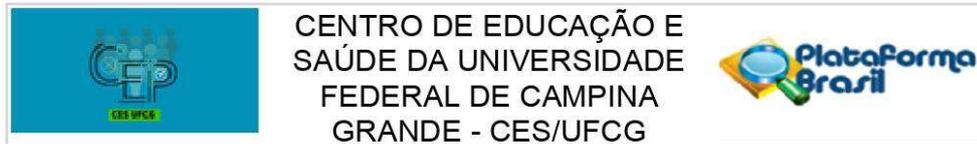
**(Nathanielly Cristina Carvalho de Brito Santos, SIAPE 1838318)**

---

**Pesquisador colaborador**

**(Márcia Erika Nascimento Pereira, matrícula 519120286)**

## APÊNDICE D - FOLHA DE APROVAÇÃO DA PLATAFORMA BRASIL



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** CONSULTA DE PUERICULTURA E OS DESAFIOS PARA A ADEÇÃO DE MÃES AO CUIDADO CONTINUADO

**Pesquisador:** NATHANIELLY CRISTINA CARVALHO DE BRITO SANTOS

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 70694023.7.0000.0154

**Instituição Proponente:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 6.145.387

#### Apresentação do Projeto:

As pesquisadoras apresentam "um estudo descritivo exploratório, com abordagem qualitativa, a ser realizado em seis Unidades de Saúde da Família (USF) localizadas na zona urbana de um município do Curimataú Paraibano. A população será composta de mães de crianças cadastradas nas USF, e a amostra será composta por aqueles que atenderem aos critérios de inclusão. Farão parte da pesquisa as pessoas que atenderem aos seguintes critérios de inclusão: ser mãe de crianças cadastradas nas USFs; ter mais de 18 anos; expressar condições de compreensão quanto às perguntas da entrevista; e que tenham comparecido ao menos uma vez na consulta de puericultura em um intervalo de seis meses. Serão excluídos aqueles que, após o agendamento, não compareçam à entrevista após três tentativas".

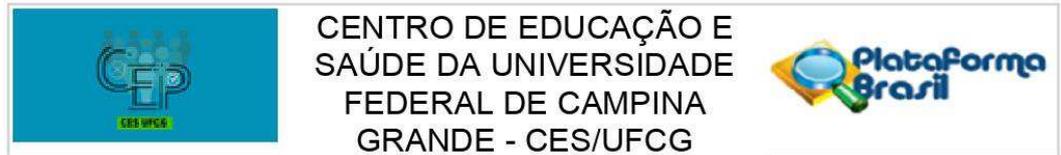
#### Objetivo da Pesquisa:

As pesquisadoras descrevem como objetivo geral "Compreender quais os desafios enfrentados para a adesão de mães ao cuidado continuado da criança na consulta de puericultura", e como objetivos específicos "Caracterizar as mães participantes da pesquisa; identificar o entendimento das mães acerca da consulta de puericultura e sua relevância para a saúde da criança; Elencar os elementos que contribuem ou fragilizam a adesão à consulta de puericultura por mães".

#### Avaliação dos Riscos e Benefícios:

As pesquisadoras destacam como riscos "destaca-se como risco qualquer desconforto ou

**Endereço:** Rua Profª. Maria Anita Furtado Coelho, S/N, Sítio Olho D'Água da Bica, Bloco: Central de Laboratórios de  
**Bairro:** DISTRITO DE MELO **CEP:** 58.175-000  
**UF:** PB **Município:** CUITE  
**Telefone:** (83)3372-1835 **E-mail:** cep.ces.ufcg@gmail.com

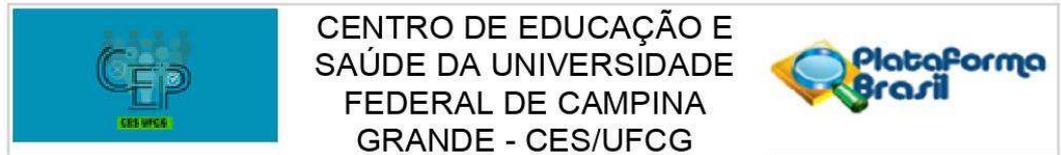


Continuação do Parecer: 6.145.387

constrangimento que apareça diante das perguntas realizadas, podendo levar a participante a não se sentir confortável para dar continuidade a entrevista, bem como invadidas em sua privacidade, demonstrando sentimento de angústia, inquietude, ansiedade, choro, medo e demonstração de vontade de encerrar a entrevista. Dessa forma, prezando pelo respeito, dignidade, liberdade e autonomia das participantes, no objetivo de não causar ou, no mínimo, reduzir prováveis danos, será permitido ao participante escolher o local de realização da entrevista, tendo em vista que o fato de realizar no próprio serviço poderia contribuir para potencializar os possíveis riscos mencionados. Ademais, será adotada por parte da pesquisadora uma postura acolhedora e sensível, estabelecendo tratamento cordial para com a participante, permanecendo imparcial perante as respostas emitidas e do tema abordado, bem como apresentando esclarecimentos acerca da importância das perguntas. Sendo assim, a participante será deixada à vontade para responder no tempo que lhe for adequado, com tréguas para analisar e mostrar a sua percepção sobre o assunto abordado. Vale salientar que participação é voluntária, e, assim, será garantido ao participante o direito de desistir ou interromper a colaboração na pesquisa no momento em que desejar, sem necessidade de qualquer explicação, sem penalização ou prejuízo pessoal, profissional ou financeiro. Ademais, a entrevista será realizada em um ambiente com privacidade e silêncio, que permita boa comunicação e gravação audível. A mesma será gravada por mídia digital após autorização inclusa no TCLE, conforme exigência da resolução nº 510/2016 dos princípios éticos das pesquisas Humanas e Sociais. Apesar da duração média estimada para cada entrevista ser de 1 hora, será respeitado o tempo de fala do participante, de modo que permita o aprofundamento da entrevista e, portanto, melhor aprendizado sobre o objeto do estudo. O sigilo será contemplado por meio da utilização de um codinome para identificação do participante, sendo, portanto, utilizado "M" para identificar as mães, seguido do número, conforme a sequência da entrevista (M1, M2, M3...). Após o encerramento da entrevista, a mesma será transcrita na íntegra em documento para garantir a fidedignidade das informações. O corpus gerado será armazenado em um dispositivo eletrônico local "pendrive", e nunca disponibilizado em qualquer plataforma virtual, ambiente compartilhado ou "nuvem", no intuito de diminuir o risco de se tornar público".

E como benefícios, "a pesquisa poderá contribuir de forma direta para sensibilizar as mães acerca da importância da consulta de puericultura, bem como os benefícios para a saúde da criança. Além disso, será possível ampliar o olhar dos profissionais de enfermagem e gestores sobre a necessidade de estimular e realizar orientações sobre os benefícios do cuidado continuado. Assim

**Endereço:** Rua Profª. Maria Anita Furtado Coelho, S/N, Sítio Olho D'Água da Bica, Bloco: Central de Laboratórios de  
**Bairro:** DISTRITO DE MELO **CEP:** 58.175-000  
**UF:** PB **Município:** CUITE  
**Telefone:** (83)3372-1835 **E-mail:** cep.ces.ufcg@gmail.com



Continuação do Parecer: 6.145.387

como contribuirá para formação profissional da pesquisadora enquanto enfermeira”.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

A pesquisa é dotada de relevância científica de apreensão da realidade e potencial para subsidiar estratégias que possam contribuir para a adesão e valorização da consulta de puericultura. Portanto, sensibilizar gestores e profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS), destacando o enfermeiro, por coordenar o cuidado integral à saúde da criança neste ponto inicial da Rede de Atenção à Saúde (RAS), de modo a garantir a formação de vínculo e qualidade das consultas de puericultura.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

A pesquisadora incluiu os seguintes documentos:

- 1) Carta de anuência assinada pela secretária de saúde do município de Cuité-PB;
- 2) Folha de rosto devidamente assinada e carimbada pela pesquisadora responsável e pelo vice diretor da instituição proponente;
- 3) Projeto detalhado contendo cronograma com pesquisa prevista para iniciar em agosto de 2023;
- 4) Roteiro/instrumento de coleta de dados sem identificação do sujeito;
- 5) Termo de compromisso dos pesquisadores assinado pela pesquisadora e sua orientanda;
- 6) Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

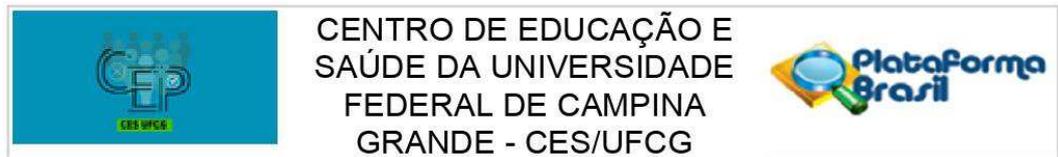
Após apreciação do projeto e análise dos documentos apresentados, conclui-se que não existem inadequações éticas para o início da pesquisa, estando o mesmo APROVADO.

Recomenda-se elaborar o relatório final após a conclusão do projeto e inserir na plataforma para acompanhamento por este Comitê.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

**Endereço:** Rua Profª. Maria Anita Furtado Coelho, S/N, Sítio Olho D'Água da Bica, Bloco: Central de Laboratórios de  
**Bairro:** DISTRITO DE MELO **CEP:** 58.175-000  
**UF:** PB **Município:** CUITE  
**Telefone:** (83)3372-1835 **E-mail:** cep.ces.ufcg@gmail.com



Continuação do Parecer: 6.145.387

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_2164354.pdf	20/06/2023 17:38:19		Aceito
Declaração de Pesquisadores	termopesquisadoresf.pdf	20/06/2023 17:37:26	NATHANIELLY CRISTINA CARVALHO DE BRITO SANTOS	Aceito
Outros	instrumentocoletadedados.pdf	20/06/2023 17:29:41	NATHANIELLY CRISTINA CARVALHO DE BRITO SANTOS	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projetofinal.pdf	20/06/2023 17:23:24	NATHANIELLY CRISTINA CARVALHO DE BRITO SANTOS	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle.pdf	20/06/2023 17:22:19	NATHANIELLY CRISTINA CARVALHO DE BRITO SANTOS	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	termoanuenciainstitucional.pdf	20/06/2023 17:21:46	NATHANIELLY CRISTINA CARVALHO DE BRITO SANTOS	Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto.pdf	20/06/2023 17:21:08	NATHANIELLY CRISTINA CARVALHO DE BRITO SANTOS	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

CUITE, 27 de Junho de 2023

Assinado por:

**Vanessa de Carvalho Nilo Bitu**  
(Coordenador(a))

**Endereço:** Rua Profª. Maria Anita Furtado Coelho, S/N, Sítio Olho D'Água da Bica, Bloco: Central de Laboratórios de  
**Bairro:** DISTRITO DE MELO **CEP:** 58.175-000  
**UF:** PB **Município:** CUIITE  
**Telefone:** (83)3372-1835 **E-mail:** cep.ces.ufcg@gmail.com

## ANEXO A – TERMO DE ANUÊNCIA DA INSTITUIÇÃO



ESTADO DA PARAÍBA

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUITÉ

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Rua Francisco Teodoro da Fonseca, S/N, Centro, Cuité-PB, CEP: 58175-000

CNPJ: 08.732.174/0001-50

Telefone: (83) 3372-2481 Email: sms.pmc@cuite.pb.gov.br

### TERMO DE ANUÊNCIA INSTITUCIONAL

Eu, Adriana Selis de Sousa, Secretária Municipal de Saúde de Cuité-PB, autorizo o desenvolvimento da pesquisa intitulada: "CONSULTA DE PUERICULTURA E OS DESAFIOS PARA A ADESAO DE MÃES AO CUIDADO CONTINUADO" nas Unidades de Saúde da Família, tendo como pesquisadoras a professora orientadora Dra. Nathanielly Cristina de Carvalho Brito Santos, matrícula SIAPE 1838318, lotada no Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e a orientanda Márcia Erika Nascimento Pereira, matrícula 519120286, do curso de Bacharelado em Enfermagem desta instituição.

Cuité-PB, 13 de junho de 2023

Adriana Selis de Sousa  
Secretária de Saúde

  
Adriana Selis de Sousa  
Secretária Municipal de Saúde de Cuité-PB